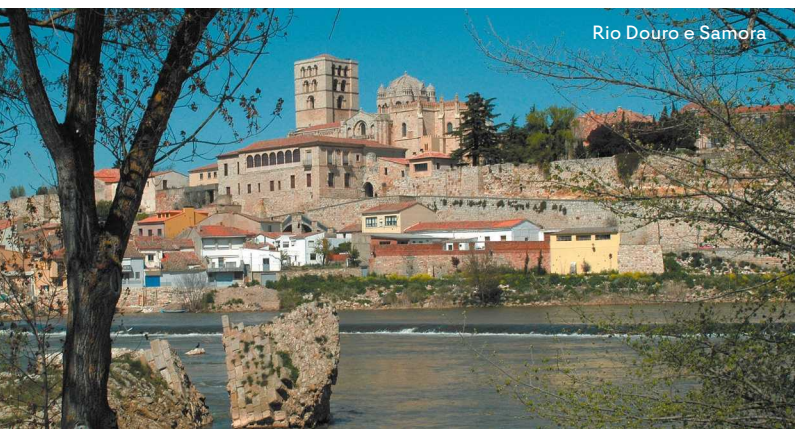




TURISMO EM CASTELA E LEÃO

Uma região fascinante, mesmo aqui ao lado

A fazer fronteira com Portugal, a região espanhola de Castela e Leão é um dos pontos turísticos mais interessantes que a Europa tem para oferecer. Neste artigo destacamos Salamanca, Leão e Samora, três cidades cheias de história, cultura e muita diversão. Gastronomia, turismo cultural e de natureza, passeios por ruas onde andaram os nossos reis são algumas das ofertas desta incrível região. Ainda por cima, com o salero que só os espanhóis nos sabem dar



Rio Douro e Samora

Castela e Leão é uma região autónoma de Espanha cheia de história e riqueza cultural e fica aqui mesmo ao lado.

Situada a Norte, faz fronteira com a beira Litoral e Trás-os-Montes e a cidade de Salamanca, por exemplo, dista pouco mais de 300 km do Porto e cerca de 150 km da Guarda. Ir até lá é mais fácil do que imagina, com estradas em bom estado e muitas opções se quiser

almoçar pelo caminho. Passada a fronteira, chegou a Castela e Leão. Agora prepare-se para uns dias inesquecíveis.

SALAMANCA, A CIDADE SÁBIA

Esta cidade universitária localizada à beira do rio Tormes é classificada como Património da Humanidade pela Unesco e teve origem na época celta, cerca do séc II a.C.



Salamanca, Igreja de San Martín



Samora

DEMORE-SE, APROVEITE E SABOREIE

Não saia de Salamanca sem provar um delicioso assado de leitão ou cabrito, que encontra facilmente nos restaurantes típicos. Nas sobremesas, muitas á base de amêndoa, sente-se a marca dos árabes e judeus, por exemplo nos amarguillos, e da doçaria conventual. O bollo maimón é imperdível, feito com um maçapão de massa esponjosa.

“ OS BARES DE SALAMANCA SÃO UM MUST, CADA UM COM A SUA ESPECIALIDADE ”

Comece o seu passeio pela Plaza Mayor, uma das maiores e mais importantes praças urbanas de toda a Espanha. Encante-se com a pedra dourada dos edifícios, que ganha tonalidades únicas ao cair da tarde. Vai sentir-se num cenário irreal.

PEREGRINAR PELA HISTÓRIA

Mais adiante, seguindo pela Plaza del Corrillo, não menos digna de contemplação, e pela Rua Mayor, não deixe de reparar na Casa das Conchas. É o monumento mais representativo do gótico civil do século XV e as suas paredes, decoradas com conchas, homenageiam os peregrinos que ainda hoje

NÃO DEIXE DE PROVAR O HORNAZO, UMA EMPADA QUE ANTIGAMENTE SE COMIA NA PÁScoa MAS QUE HOJE É O EMBLEMA DA PROVÍNCIA, PODENDO COMER-SE EM QUALQUER ALTURA.

ali passam a caminho de Santiago de Compostela. Mesmo em frente, pode ver a Clerencia, uma Igreja projetada pelo Mestre Juan Goes de la Mora, uma obra-prima do barroco com traço jesuítico que faz parte da Universidade Pontifícia. Já percebeu porque Salamanca é



Leão, Ostal de San Marcos

a cidade sábia? A Universidade, que vai encontrar na Praça prepara-se para comemorar os seus 800 anos de existência em 2018 e dá a Salamanca a grandiosidade da sabedoria. Vale a pena visitar o seu edifício, que é o expoente máximo do estilo plateresco da cidade.

Entre outros edifícios e locais pitorescos da cidade, visite também as duas catedrais. A Nova, que acabou de ser construída em 1733, de estilo gótico tardio com elementos de decoração renascentista, cuja torre teve de ser remodelada devido aos estragos causados pelo



Salamanca, Câmara Municipal



Leão, Plaza Mayor



Salamanca, Plaza Mayor

OS SABORES DE SAMORA

A gastronomia de Samora tem claras influências das cozinhas galega e asturiana. Com abundância de carnes, o polvo também é muito popular e os pratos típicos, que sabem sempre a comida caseira, fazem notar a tradicional atividade pastoril. Entre os petiscos está o Queijo de Samora. De massa dura e sabor pronunciado, é uma das compras obrigatórias para quem visita a região, que também é rica em vinhos e possui excelentes vinhos, muitos deles com denominação de origem.

terramoto de 1755 e com acesso direto à Velha cujo elemento mais impressionante é a Torre do Galo, um belíssimo zimbório de influência bizantina. O Museu da Catedral com importantes obras expostas, o Museu de Art Nouveau e Art Decó, a Igreja de San Esteban, o Convento de las Dueñas são outros atrativos da cidade que deve incluir no seu passeio.

SAMORA, A HISTÓRIA EM CADA ESQUINA

A História de Portugal e Espanha tem em Samora um dos seus cruzamentos mais importantes. Foi com o Tratado de Samora, assinado a 5 de Outubro de 1143, que nasceu

“ **ERGUIDA JUNTO AO RIO DOURO, SAMORA PRESENTEIA-NOS LOGO À PRIMEIRA VISTA COM UMA PONTE DE 16 ARCOS** ”

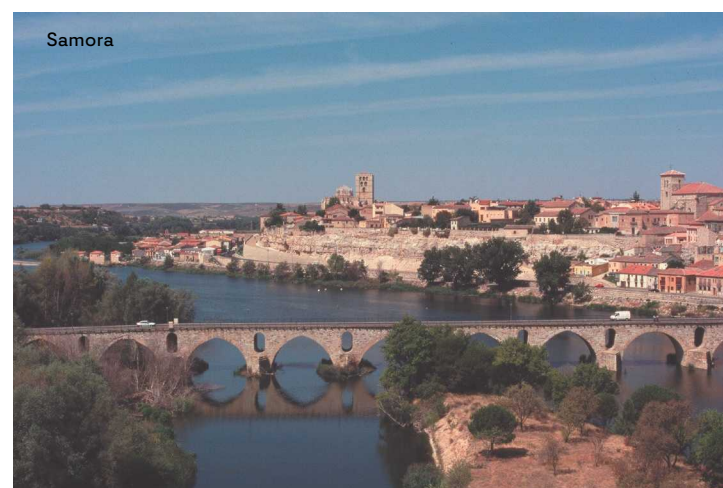
o nosso país. Só por isso podemos sentir-nos em casa nesta cidade que respira cultura e tem entre as suas riquezas as marcas dos inúmeros povos que por lá passaram. A sua longa luta contra aqueles que a queriam tomar ficou imortalizada na frase “Samora não se ganhou numa hora”.

Erguida junto ao rio Douro, Samora presenteia-nos logo à primeira vista com a Ponte de Pedra, cujos 16 arcos são de uma beleza incomparável. A cidade é, aliás, um tesouro de arquitetura. Graças à sua magnífica Catedral, ao impressionante Palácio del Cordón — a sede do Museu de Samora que possui uma importante exposição arqueológica e merece uma visita demorada — e a outras obras como a Catedral, erguida no século II, esta cidade é um autêntico museu do românico.

A celebração da Páscoa em Samora tem contornos únicos, a ponto de a Semana Santa ser declarada de Interesse Turístico Internacional com as suas austeras e silenciosas procissões. Caso visite a cidade fora dessa época, pode ter uma ideia da importância destas manifestações no Museu da Semana Santa, aberto todo o ano.



Salamanca, Plaza Mayor



Samora

CASTELA E LEÃO É COMPOSTA POR NOVE PROVÍNCIAS, TRÊS DELAS CIDADES PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE: ÁVILA, SEGOVIA E SALAMANCA

A NATUREZA CHAMA

Mas nem só de História vive esta cidade. O Turismo de Natureza é uma das suas atrações mais procuradas nos últimos anos e a diversidade de paisagens da província de Samora, é irresistível. Se tem

tempo e gosta de se embrenhar pela Natureza, opte por se fazer ao largo pela zona: a noroeste o Lago de Sanabria domina num sistema de lagos de origem glacial; a oeste a serra da Culebra, com a população de lobos mais densa da Península Ibérica; a sudoeste os arribes do Douro e as Lagoas de Vilafáfila, onde hibernam dezenas de milhares de aves são algumas opções para admirar esta região e o próprio planeta em que vive.

LEÃO, UMA EXPOSIÇÃO DO PASSADO

É, sem dúvida, uma das cidades europeias mais ricas em história. Foi capital do reino durante a Idade Média e os sinais de vida que

mantém tornam os passeios pela cidade numa verdadeira aula sobre o nosso passado. Visite a Plaza Mayor, onde antigamente se desenrolavam todas as atividades e hoje chama turistas e locais para encontros, passeios ou simplesmente um prato de tapas. Esta praça é presidida pelo Consistotio Viejo, um palacete que durante séculos foi o mirante da cidade.

UM MILAGRE DE LUZ E PEDRA

Um dos edifícios mais bonitos do gótico espanhol é a Catedral de Leão. Destacam-se os seus quase 1.800 m2 de maravilhosos vitrais artísticos, definidos como “um milagre de luz e de pedra” por Miguel

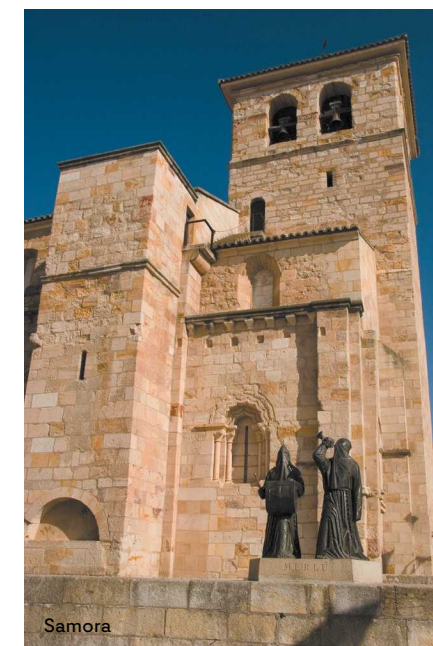
“ **LEÃO É UMA CIDADE BIMILENÁRIA QUE NOS ENSINA A HISTÓRIA A CADA PASSO DA NOSSA VISITA** ”

de Unamuno, ensaísta, romancista, dramaturgo, poeta e filósofo, expoente da cultura espanhola do século XX. Ver os efeitos multicoloridos dos raios de sol a atravessarem os diferentes vitrais é ser uma experiência única. Ainda nesta Catedral o Museu Catedralicio abrange a época da pré-história até ao neoclassicismo e a sua coleção é uma das mais completas do género. Mais adiante, o Museu

UMA GASTRONOMIA DE REIS

Castela e Leão tem uma tradição culinária variada e apetecível, que vai das carnes guisadas e assadas ao peixe, sendo a truta uma das especialidades regionais. Codornizes estufadas, perdizes de Segovia e os famosos pinchones (borrachos) são exemplos dos pratos de caça que delicias locais e turistas de todas as idades. O presunto e os enchidos como o chourico de Cantimpaio, a morcela de Burgos e o botillo berciano são verdadeiros emblemas da região. Saboreie-os sem se esquecer de um dos maravilhosos vinhos locais.

de San Isidoro, panteão onde repousam 23 monarcas leoneses, e conhecido como a “Capela Sistina” do românico também lhe oferece uma experiência especial. O Hostel de San Marcos, antigo convento e refúgio de peregrinos,



Samora

é outro dos pontos da cidade que vai gostar de conhecer. Foi construído entre os séculos XVI e XVII e sendo hoje um luxuoso Parador de Turismo, foi uma prisão onde esteve preso o escritor Francisco de Quevedo.



Leão, vitrais da catedral